



MAPEAMENTO DA FLORA APÍCOLA ARBÓREA DAS REGIÕES POLO DO ESTADO DO PIAUÍ

Whalamys Lourenço de Araújo¹; Divane de Lima Aleixo²; Fernanda Andrade de Oliveira³; Maria Kaline do Nascimento Silva³; Paulo Henrique Galvão Sobrinho²; Anderson Bruno Anacleto de Andrade⁴.

⁽¹⁾ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e-mail: whalamys@hotmail.com; ⁽²⁾ Engenheiros Agrônomos pela UFCG. ⁽³⁾ Professores Doutores da Universidade Federal de Campina Grande; ⁽⁴⁾ Alunos de graduação do curso de Agronomia da Universidade Federal de Campina Grande.

RESUMO – O conhecimento da flora apícola de uma determinada região constitui uma ferramenta essencial para que o apicultor otimize a sua produção. O presente estudo, desenvolvido no Estado do Piauí, teve como objetivo identificar e catalogar as espécies apícolas arbóreas existentes nas regiões consideradas polo do Estado (Regiões Norte, Serra da Capivara, Picos e Simplicio Mendes), bem como observar o período de florescimento e sua aptidão a néctar e/ou pólen pelas abelhas. O levantamento apibotânico foi realizado entre os meses de agosto de 2009 a dezembro de 2010. Foram feita coleta do material vegetal mensalmente, de acordo com o período de floração, e para verificar a presença de abelhas. O material vegetal foi herborizado conforme as técnicas usuais em botânica, e encaminhado para o Laboratório de Zootecnia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Pombal para serem identificadas. Foram catalogadas 38 espécies de plantas arbóreas, sendo que destas, 11 espécies apresentaram floração na estação da seca, sete plantas com floração na estação da chuva e 18 plantas apresentaram floração passando de uma estação para outra, e 16 espécies que apresentam aptidão a pólen e a néctar pelas abelhas. Entre as 17 famílias das espécies identificadas e catalogadas nas microrregiões do semi-árido temos: Anacardiaceae, Bignoniaceae, Burseraceae, Chrysobalanaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Fabaceae-Faboideae, Fabaceae-Mimosoideae, Lecythydaceae, Leguminosae-Caesalpinoideae), Leguminosae- Mimosoideae, Leguminosae, Mimosaceae, Moringaceae, Myrtaceae, Rhamnaceae, e Sapindaceae.

Palavras-Chave: Apicultura; Levantamento apibotânico; Floração.

*III CONGRESSO NORDESTINO DE APICULTURA E MELIPONICULTURA -Abelha e Meio ambiente:
Desenvolvimento com Sustentabilidade*

INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma grande biodiversidade, apresentando diversas espécies raras de flora e fauna. Devido a esta enorme riqueza de espécies o país recebeu o título de “nação biologicamente saudável” (MITTERMEIER et al., 2005). Estima-se que este possui aproximadamente 2 milhões de formas de vida (LEWINSOHN e PRADO, 2000), onde apenas 1,4 milhões destas espécies são conhecidas (BARBIERI, 2010). Porém esta diversidade biológica, muitas vezes, não é explorada de forma sustentável, podendo causar danos ambientais irreversíveis, afetando diretamente a fauna, uma vez que muitas espécies de plantas estão associadas a esta, principalmente aos polinizadores, em especial às abelhas, por fornecerem pólen e néctar, constituintes básicos de sua alimentação. Mesmo com uma flora bem diversificada, existem poucas informações sobre esta no Brasil e principalmente em relação aos conjuntos associados às abelhas, flora apícola.

A flora apícola de uma região é composta de espécies com diferentes graus de importância, determinados pela quantidade de plantas existentes e as concentrações diferentes de açúcares no néctar (LIMA, 2003). A região nordestina do Brasil é reconhecida como uma das áreas de maior potencial para a apicultura no país (VIDAL et al., 2008). Segundo Silva et al., 2002, o Estado do Piauí tem sido destaque nacional em relação ao potencial apícola, por apresentar formações vegetais com boas características para a apicultura, temperatura elevada, umidade relativa do ar em torno de 70 %, e boa luminosidade com floradas ricas e variadas; além de apresentar uma grande diversidade de ecossistemas, resultado das condições de transição entre o clima tropical (quente e úmido) e o clima semi-árido. Essa diversidade de ecossistemas contribui para floração o ano inteiro, mas a falta de conhecimento da vegetação que as abelhas utilizam é um dos fatores que tem limitado o desenvolvimento da apicultura no Estado, sendo necessária uma maior investigação desta composição floral. Segundo Wiese (1985), o conhecimento da flora apícola de uma região é um passo importante para a exploração racional e programas de conservação de abelhas, facilitando as operações de manejo no apiário, como também, possibilitando a identificação, preservação e multiplicação das espécies vegetais mais importantes na área.

Sendo pouco o conhecimento disponível sobre a flora melífera da região do Nordeste brasileiro, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as espécies apícolas arbóreas existentes nas regiões consideradas polo do Estado do Piauí (Regiões Norte, Serra da Capivara, Picos e Simplício Mendes).

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado nas regiões polos do Estado do Piauí (Regiões Norte, Serra da Capivara, Picos e Simplício Mendes). As coletas do material vegetal foram realizadas no período compreendido entre os meses de agosto de 2009 a novembro de 2010. A região de Simplício Mendes apresenta uma área de 1.398,96 km² e fica situado a 420 km ao sul de Teresina no centro sul do Estado do Piauí, a uma latitude 7° 51' 14" de sul e 41°54'37" oeste (CEPRO, 2013).

A determinação da flora apícola foi realizada através de coletas mensais de material das espécies vegetal presentes num raio de 1,5 km de cada apiário. Os materiais vegetais foram colhidos no campo, fazendo-se o corte, contemplando o caule, folhas e as flores, e, quando possível, frutos e sementes. Esse procedimento foi repetido três vezes na mesma planta, obtendo três amostras. O material foi herborizado conforme as técnicas usuais em botânica, e encaminhado para o Laboratório de Zootecnia do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Pombal – PB (CCTA/UFCG) para serem identificadas. Para a herborização das plantas, retiraram-se as folhas, flores e ramos que estivessem íntegros, colocando-os em folha de jornal, onde foram prensados com uma prensa de madeira. Após 10 dias, o exemplar colhido e seco foi transportado para um papel cartão, colado com papel adesivo para melhor fixação. Os frutos de alguns exemplares foram colocados em um pote de vidro contendo álcool 70% para conservação. No cartão de identificação foi anotado: nome da espécie, nome do coletor, data da coleta e região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi coletado material vegetal de 38 espécies de plantas arbóreas nas regiões polo do Estado do Piauí. Destes materiais foram identificadas e catalogadas 16 famílias de plantas, e descrito o período de floração de cada uma, bem como a aptidão a pólen e néctar pelas abelhas. As 16 famílias identificadas foram: Anacardiaceae, Bignoniaceae, Burseraceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Fabaceae-Faboideae, Fabaceae-Mimosoideae, Lecythydaceae, Leguminosae-Caesalpinoideae, Leguminosae- Mimosoideae, Leguminosae, Mimosaceae, Moringaceae, Myrtaceae, Rhamnaceae, e Sapindaceae. Agostini e Sazima (2003), afirmam que a diversidade de famílias botânicas é um fator importante para atender maior diversidade de espécies. De acordo com as pesquisas de Pirani e Cortopassi-Laurino (1993), as famílias mais visitadas por diversas espécies de abelhas sociais, incluindo as abelhas africanizadas, foram Asteraceae, Caesalpiniaceae, Fabaceae e Mimosaceae.

As espécies identificadas e catalogadas de acordo com a região foram:

Serra da Capivara: *Anadenanthera SP* (angico de resina), *Andira fraxinifolia* Benth (angelim), *Cenostigma macrophyllum* Tul (canela de velha), *Senna spectabilis* (D.C.) H. S. Irwin & Barneby (cana fístula), *Leucaena leucacephala* (leucena), *Croton sonderianus* (marmeleiro preto), *Licania tomentosa* (oiti), *Sapium glandulatum* Vell. Pax (pau de leite) e *Cassia excelsa* Schrod (são João ou pau de ovelha).

Norte: *Mouriri guianensis* (crioli), *Dimorphandra mollis* Benth (faveira), *Hymenaea spp* (jatobá), *Talisia esculenta* (A. St.-Hil.) Radlk (pitomba), *Lecythis pisonis* Camb (sapucaia) e *Mimosa caesalpinifolia* Benth (sabiá).

Picos: *Spondias luta* L (cajazeira), *Moringa pterygosperma* Goertri (moringa).

As espécies encontradas nas quatro regiões foram *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (aroeira), *Anacardium occidentale* L. (cajueiro) e *Dalbergia cf. variabilis* (coração de negro).

Todas as plantas catalogadas neste trabalho foram citadas em diversos trabalhos científicos como plantas apícolas. Araújo et al., (2008) estudando a fenologia das plantas apícolas arbóreas também encontraram nas áreas avaliadas da microrregião de Catolé do Rocha- PB, entre as espécies arbóreas a algaroba, angico, aroeira, cajarana, cajazeira, juazeiro, sabiá, e jurema preta. Silva et al., 2008 fazendo a caracterização da flora apícola do semi-árido da Paraíba observaram várias espécies apícolas entre elas sucupira, jatobá, faveleira e moringa.

CONCLUSÃO

Foram formados três grupos de plantas identificados como exclusivos das regiões estudadas, sendo oito espécies arbóreas na Serra da Capivara: foram elas: *Anadenanthera SP* (angico de resina), *Andira fraxinifolia* Benth (angelim), *Cenostigma macrophyllum* Tul (canela de velha), *Senna spectabilis* (D.C.) H. S. Irwin & Barneby (cana fístula), *Leucaena leucacephala* (leucena), *Croton sonderianus* (marmeleiro preto), *Licania tomentosa* (oiti), *Sapium glandulatum* Vell. Pax (pau de leite) e *Cassia excelsa* Schrod (são João ou pau de ovelha), seis no Norte: *Mouriri guianensis* (crioli), *Dimorphandra mollis* Benth (faveira), *Hymenaea spp* (jatobá), *Talisia esculenta* (A. St.-Hil.) Radlk (pitomba), *Lecythis pisonis* Camb (sapucaia) e *Mimosa caesalpinifolia* Benth (sabiá) e duas em Picos a *Spondias luta* L (cajazeira) e a *Moringa pterygosperma* Goertri (moringa).

Apenas três das espécies arbóreas identificadas foram encontradas em todas as regiões polo a *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (aroeira), *Anacardium occidentale* L. (cajueiro) e a *Dalbergia cf. variabilis* (coração de negro).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, L. L. S.; SILVA, R. A.; ARNAUD, A. F.; ARNAUD, A. F.; JÚNIOR R. J.S.; JUNIOR, D. A.O. Estudo fenológico das plantas apícolas arbóreas da microrregião de Catolé do Rocha – PB - Brasil. **Revista Verde**, Catolé do Rocha-PB, v. 3, n. 4, p.63-72, 2008.

AGOSTINI, K.; SAZIMA, M. Plantas ornamentais e seus recursos para abelhas no Campus da Universidade Estadual de Campinas, estado de São Paulo, Brasil. **Bragantia**, Campinas- SP, v.62, n.3, p.335-343, 2003.

BARBIERI, EDISON. **Biodiversidade: a variedade de vida no planeta terra**. Disponível em: [tp://ftp.sp.gov.br/ftpcesca/biodiversidade.pdf](http://ftp.sp.gov.br/ftpcesca/biodiversidade.pdf) Acesso em: 19 de agosto de 2013.

LEWINSOHN, T.M. E P.I. PRADO. **Biodiversidade Brasileira: Síntese do Conhecimento Atual**. Relatório técnico final do projeto BRA97G31 "Avaliação do estado de conhecimento da diversidade biológica do Brasil", Ministério do Meio Ambiente-SBF e PNUD, Brasília, p.127, 2000.

LIMA, M. **Flora apícola tem e muita**: Um estudo sobre as plantas apícolas de Ouricuri – PE, p.63, 2003.

MITTERMEIER, R.A.; F. G.A.B.; RYLANDS, A.B.; BRANDON, K. A brief history of biodiversity conservation in Brazil. **Conservation Biology** 19, p.601-607, 2005.

PIRANI, J.R.; CORTOPASSI-LAURINO, M. Flores e abelhas em São Paulo. São Paulo: EDUSP, 1993. 192p. In: Plantas visitadas por abelhas africanizadas em duas localidades Do Estado De São Paulo. **Scientia Agricola**, v.58,n.2, p.413-420, 2001.

SILVA, A. F.; CASTRO, A. A. J. F.; COSTA, J. M.; FARIAS, N. M. C.; FILHO, F.G.A. Zoneamento apibotânico de ecossistemas do Piauí (Resultados preliminares). In: **Congresso Brasileiro de Apicultura 14**, Campo Grande, MS. CONBRAPI, v.1 p.31, 2002.

SILVA, R.A.; RODRIGUES, A. E.; AQUINO, I. S; FELIX, L.P; MATA M.F; Peronico A.S. Caracterização da flora apícola do semi-árido da Paraíba. **Archivos de zootecnia**, Areia-PB, vol. 57, núm. 220, p. 428, 2008.

VIDAL, M. G.; SANTANA, N. S.; VIDAL, D. Flora apícola e manejo de apiários na região do Recôncavo Sul da Bahia. **Revista Acadêmica Ciência Agrária Ambiental**, Curitiba, v. 6. n.4, p. 503-509, 2008.

WIESE, H. **Nova apicultura**. 6ªed. Porto Alegre, Agropecuária, p. 491,1985.